AVEIRO

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Cacia, 25 de Junho de 2000
Ano 85.º (2.ª Série — Ano 70.º)
Publicação Mensal **N.º 2840**

Assinatura anual: — 600$00
Preço avulso — 50$00
Tiragem média:
Mês de Maio — 2.030 exemplares
(1 tiragem)

PORTE PAGO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 234911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Neca Damião)

Cont. N.º 160145295

CACIA LUSO-ROMANA

— Um projecto a discutir, uma obra a fazer

UM prospecto turístico há tempos editado, e na parte dedicada ao Baixo Vouga, anunciava-se uma fácil «ALTERNATIVA EQUESTRE — itinerário a percorrer a pé ou a cavalo /.../ em convívio com a natureza /.../ de uma variada fauna e flora /.../»; e no mapa da região, o «geógrafo» design indicava, a cores distintas, os diversos percursos turísticos à volta da laguna.

Reparei então que um dos percursos, o atrás registado, passava por Aveiro, Esgueira, Póvoa, Vilarinho, Sarrazola e Taboeira... Então — e Cacia?! Entre Sarrazola e Taboeira, não existe nada! É terra maninha, deserto, charneca? Passa-se assim por uma velha povoação, cabeça de Freguesia, hoje a VILA DE CACIA... — como se fosse zona árida, sem gente, sem prestígio, sem história?!

E nessa natural indignação que a omissão provoca, dei-me naturalmente a passar em revisão a cultura popular de Cacia, o seu actual valor industrial, a sua importância como zona agrícola, a sua antiga história como população luso-romana...

Como é possível a quem fez o mapa, a quem fez a revisão tipográfica, a quem maquetizou o prospecto, a quem o apoiou, a quem o pagou e distribuiu — lembrar-se daquelas aldeias do dito percurso e esquecer Cacia — a VILA DE CACIA, a «avozinha de Aveiro» como muito bem a classificou o saudoso e ilustre aveirense Dr. Alberto Souto?!

E neste ruminar de actos que não sendo de propósito, são, contudo, merecedores de severas referências, veio de novo à memória um facto que vou contar:

Por volta de 1930, quando eu andava na Escola e passava pela Ribeira de Sarrazola de regresso a casa, vi na pedreira do Pisca, no sítio da Torre, um senhor de chapéu de feltro a quem o ti-Zé Miranda, presidente da Junta de Freguesia de Cacia, tratava por «sô dotôr» e lhe mostrava bocados de cacos, calhaus e ossos, no meio de cinzas que as picaretas da pedreira haviam posto a descoberto. Soube mais tarde, através da leitura do livro «A ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DE CACIA», da autoria do tal «sô dotôr», que era nem mais nem menos que o Dr. Alberto Souto, a quem CACIA deve a sua identidade histórica, pois naquele sítio — A TORRE —, houve em tempos anteriores ao nascimento de Cristo uma fortaleza que defendia a barra, então localizada entre Cacia e Angeja, dos inimigos dos romanos, ao tempo os grandes exploradores da zona, nomeadamente do chumbo das minas do Braçal (Sever do Vouga).

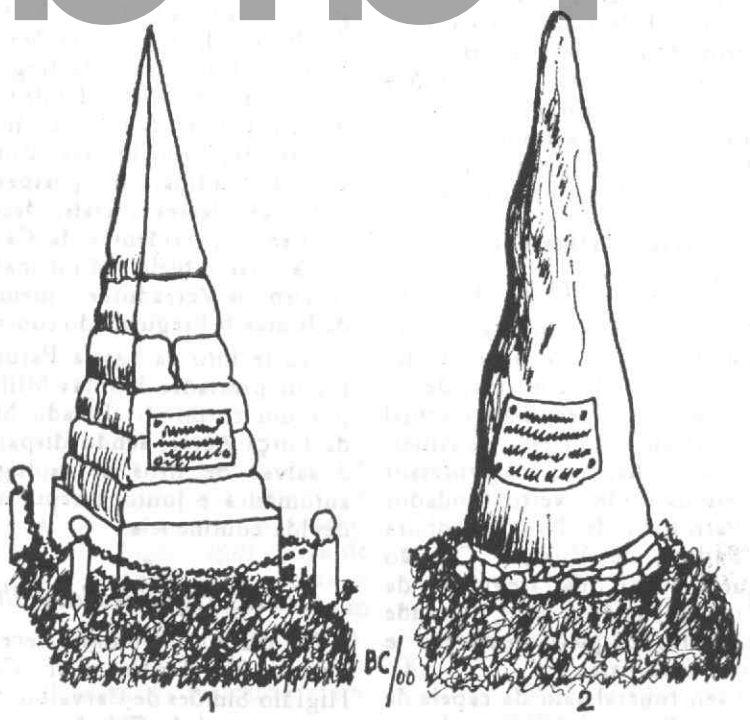
Tudo isto me leva a propor às autarquias, à Universidade de Aveiro, à Rota da Luz, aos mecenas de Aveiro, a construção de um obelisco que perpetue e lembre sempre aos moradores da Freguesia de Cacia, a circunstância histórica de ter havido em um outeiro nas «Ribeiras do Vouga» (como lhes chama Gaspar Barreiros, em 1561), um oppidum romano ou luso-romano.

Para incentivar o propósito desenhei uns «bonecos» para espevitar ideias e discussões: a fig. 1, seria uma pirâmide em blocos de granito, com descrição histórica; teria a reservá-la quatro marcos fálicos ligados por cadeado; a figura 2, seria um obelisco granítico, com ou sem os marcos fálicos, por desnecessários, já que um obelisco é, por si só, um símbolo fálico. A insistência em objectos fálicos respeita a tradição das populações da Freguesia de Cacia, que usaram esses marcos nas esquinas das suas casas, possivelmente por os primeiros habitantes seguirem o culto do falo, ainda hoje não completamente extinto, pois, por tradição popular, está ligado à imagem cristã do casamenteiro S. Gonçalo.

Um monumento que comemore a presença romana em Cacia já tem o apoio da Junta e da Assembleia de Cacia.

Mas para a concretização deste projecto, são necessárias «outras» ajudas. Virão?

— *Bartolomeu Conde*



BC/00

biblRIA

APONTAMENTO

Amor ao próximo!...

Amar o próximo, assim nos ensina a Bíblia, é transmitir, é sentir algo como Deus formou o nosso coração, em dar um testemunho da vida e da Esperança.

Amar o próximo, é sentir a verdade e ter um gesto carinhoso para abraçar aquele que por vezes o desprezo e a humilhação ensombram de uma dolente tristeza!...

Amar o próximo, olhando os que sofrem escravizados, sem a comunhão espiritual que os anime e sem a alegria da Fé... Tantos oprimidos, pobres, infelizes, feridos na angústia, na perseguição, na fome e nos perigos da guerra!...

Amar o próximo é chama ardente na longa caminhada do Bemfazer, esquecer o mal e saber perdoar, mesmo aqueles que não sentem o bater leve do coração!...

Amar o próximo será alegre, triste às vezes; mas dotados da formação moral que Deus nos cedeu, sentimos o ardor da nossa generosidade e uma alegria de Felicidade...

Amar o próximo dia a dia, com Amor, com Carinho, com a Bondade que Deus sempre amou... os cegos, os paralíticos, os escravos, os que na ira e na revolta não conheceram a Paz que Ele nos ofereceu na Terra!

Estamos a viver o Ano 2000 e todo o verdadeiro Cristão sente amar o próximo!... Mas aquele que não conhece o Amor humano... poderá ele compreender a verdadeira vida de comunhão com Deus?... e dedicação para Amar o Próximo?...

Angeja, Junho 2000

— *Jane Branco*

O NOSSO JORNAL

vai comemorar 85 anos da fundação e 70 da 2.ª série decorrente

O «ECOS DE CACIA» aproxima-se dos 70 anos desta 2.ª Série, que José Marques Damião iniciou em 1 de Agosto de 1930. E no sábado seguinte, perfaz também o 85.º Aniversário da sua fundação, a que se arrojou o saudoso João Joaquim Nunes da Silva, em 5 de Agosto de 1915.

Para comemorar as efemérides, vai efectuar-se no dia 30 de Julho (Domingo), pelas 12.30 horas, o habitual almoço de confraternização oferecido aos seus colaboradores, o qual será servido, a exemplo de anos anteriores, no Restaurante da Casa Cordeiro, junto à Estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

Dado que muitos amigos do nosso jornal já se vão manifestando no desejo de participarem no nosso convívio, informamos que se encontra aberta a inscrição para o efeito até ao dia 26 de Julho, no referido Restaurante Cordeiro — Rua Conselheiro Nunes da Silva — telefone 234913833, pela quantia de 2.250$00.

Centro Social e Paroquial de Mataduços

— inaugurado solenemente

Numa cerimónia que serviu também para assinalar o início das comemorações dos 950 anos da Paróquia de Esgueira, foi inaugurado em Mataduços, no último dia 2 de Junho, o Centro Social e Paroquial de Santo André, uma obra que ascende a cerca de 110 mil contos, dos quais cerca de 60% representa o apoio do Governo e restantes verbas devem-se à acção meritória e generosa da população local.

Participaram na cerimónia, para além do Governador Civil e do Bispo de Aveiro, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o Director do Serviço Sub Regional de Segurança Social de Aveiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira, e o Padre Joaquim Martins, pároco de Esgueira, entre muitos populares que não quiseram deixar de assistir ao acto inaugural.

O Centro Social e Paroquial de Santo André desenvolve as valências de Creche, ATL e Centro de Dia. E segundo disse o Padre Martins é urgente avançar para o Apoio Domiciliário.

O Padre Martins referiu-se a esta nova infra-estrutura como uma obra que foi projectada tendo em conta as «reais necessidades da população de Mataduços, a necessidade de um equipamento comunitário de apoio à família sem lar condigno, sem trabalho e sem vida equilibrada, à criança com necessidades primárias de higiéne, educação, saúde e acompanhamento, e aos idosos em solidão».

Também o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto, interveio para dizer que «esta obra congrega as pessoas, cria um local de encontro, de ajuda, de auxílio, de integração, de partilha de problemas e de soluções». O Centro Social e Paroquial é uma infra-estrutura que «tem um valor extraordinário e que, concerteza, vai ser um factor de afirmação desta colectividade onde todos se possam sentir mais apoiados no seu dia-a-dia».

«São obras como esta que respondem no sentido de um desenvolvimento social autêntico e mais humano» sublinhou o Governador Civil. E referindo-se à actualidade, em que a estrutura familiar sofreu fortes alterações, também devido à profissionalização da mulher, assistindo-se a uma preocupante «redução da convivência familiar», Antero Gaspar considerou-a, por isso, imprescindível a existência de Instituições como esta que asseguram respostas às dificuldades e necessidades sentidas pela família.

Segundo Antero Gaspar, a Igreja assume-se como «uma estrutura de serviço à comunidade, que tem promovido o bem comum e, sobretudo, a dignidade humana», acrescentando ser da maior importância a continuidade deste diálogo e a sua presença efectiva junto da sociedade, e que «quando alguns põem em causa a sua importância social, é porque não conhecem o País real».

Considerando que vivemos uma nova fase de políticas sociais, e que nos últimos quatro anos foram investidos no distrito mais de 40 milhões de contos na área social em investimentos e no apoio ao funcionamento das estruturas já existentes, o Governador Civil frisou que «assistimos efectivamente a um aprofundamento do valor da solidariedade».

(Conclui na 2.ª página)

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora do Carmo, no Fontão (Vila de Angeja)

Em 15, 16 e 17 de Julho/2000

PROGRAMA

DIA 15 *(Sábado)* — Às 9 horas, uma salva de morteiros e a actuação da aparelhagem sonora de Francisco Bonifácio, de Frias de Cima (Albergaria), darão início aos festejos; a partir das 14 horas, um grupo de Zé Pereiras percorrerá as ruas, na recolha de donativos; às 21 horas, Missa em honra da Padroeira; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis», de Santa Maria da Feira.

DIA 16 *(Domingo)* — Dia de Nossa Senhora do Carmo. Alvorada com salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 15 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo percurso habitual, com a participação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Valmaior.

DIA 17 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 22 horas, início do festival de encerramento das festas com o conjunto típico «Os Renovadores», de Bolfiar (Águeda).

*

Santa Maria Madalena, em Taboeira (Esgueira)

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Julho

PROGRAMA

DIA 21 *(Sexta-feira)* — Início dos festejos com salva de morteiros e actuação da aparelhagem sonora de Manuel Vendeiro, da Costa do Valado; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Escala 5», de Estarreja.

DIA 22 *(Sábado)* — Às 7 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o Dia da Padroeira; às 20,30 horas, Missa solene em honra de Santa Maria Madalena; às 21,30 horas, início de um grandioso festival com o Grupo Folclórico de Esgueira e a partir das 23 horas, actuação do famoso artista Quim Barreiros.

DIA 22 *(Domingo)* — Alvorada com uma salva de morteiros; durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; às 15,30 horas, Missa solene; às 17 horas, sairá majestosa Procissão pelo habitual percurso, com a participação de um Grupo de Escuteiros da Murtosa e a Banda Bingre Canelense; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «FM»; no intervalo, sessão de fogo iluminado.

DIA 24 *(Segunda-feira)* — Durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; às 19 horas, Entrega do Ramo; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Banda 9», de Vale de Cambra.

DIA 25 *(Terça-feira)* — Pelas 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com o artista Kit Carlos e o conjunto «Os Aguedenses».

*

S. Miguel, em Fermelã (Estarreja)

Realizam-se nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 e 2 de Outubro próximos, grandiosas festas em honra de S. Miguel, na freguesia de Fermelã.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Santo António e S. Tomé, em Canelas (Estarreja)

Em 29, 30 e 31 de Julho 2000

PROGRAMA

DIA 29 *(Sábado)* — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora de Fernando Moreira, do Sobreiro (Albergaria); a partir das 14 horas, a Banda Bingre Canelense percorrerá as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival de folclore com o Grupo de Danças e Cantares do CCD do Município de Matosinhos.

DIA 30 (*Domingo*) — Às 11 horas, Missa solene acompanhada pelo Grupo Coral da Banda Bingre e alternativa com o Grupo Coral da Igreja; às 15 horas, entrada da Banda Sociedade Filarmónica de Covões (Cantanhede); às 17 horas, sairá majestosa Procissão pelo percurso do costume, com as referidas Bandas; em seguida terá lugar o arraial da tarde; a partir das 22 horas, grande noitada com concerto alternado pelas mesmas Bandas de Música.

DIA 31 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15,30 horas, arraial com grande animação da Dupla «Cantares ao Desafio», de Pensalvel; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Cêdê 5», de Albergaria-a-Velha.

No recinto das festas funcionará uma Quermesse e bares das colectividades Culturais e Desportivas da freguesia, que foram convidadas pela Comissão das festas.

*

Nossa Senhora da Memória, no Paço (Esgueira)

Em 19, 20 e 21 de Agosto

PROGRAMA

No Dia da Padroeira — 15 de Agosto — pelas 9 horas, será celebrada Missa em honra de Nossa Senhora da Memória.

DIA 19 *(Sábado)* — A partir das 9 horas, um grupo musical da Região do Vouga percorrerá as ruas, na recolha de donativos; às 22 horas, início de um festival de folclore por um Rancho da região.

DIA 20 *(Domingo)* — Às 7 horas, alvorada com salva de morteiros; às 9,30 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Fanfarra da Costa do Valado; a partir das 17 horas, arraial da tarde, com o conjunto «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré; às 22 horas, início do festival nocturno, com o mesmo conjunto musical.

DIA 21 *(Segunda-feira)* — Durante o dia actuará uma aparelhagem sonora; às 22 horas, terá início o festival de encerramento das festas com o conjunto «Os Calmas».

*

S. Bartolomeu, em Sarrazola (Vila de Cacia)

Nos dias 26, 27 e 28 de Agosto, realizam-se no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, dos quais ainda não dispomos do respectivo programa.

Invistam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Por Aveiro

Governador Civil alerta Câmaras Municipais para as normas de segurança dos estabelecimentos nocturnos

É da competência das Câmaras Municipais a fiscalização do cumprimento das normas legais aplicáveis à instalação e funcionamento dos recintos de espectáculos e divertimentos, incluindo os estabelecimentos nocturnos — bares, discotecas, boites, night-clubs e outros.

Esta competência é atribuída às Câmaras Municipais por força do disposto no Dec-Lei n.º 315/95, de 28/11, no Dec-Reg. n.º 34/95, de 16/12 e ainda no Dec-Lei n.º 168/97, de 4/7, com as alterações introduzidas pelo Dec-Lei n.º 139/99, de 24/4.

Por sua vez, a Portaria n.º 26/99, de 16/1, veio regulamentar as condições objectivas em que os estabelecimentos de restauração e bebidas são obrigados a dispor de um sistema de segurança privada, bem como os meios humanos e técnicos considerados indispensáveis ao normal funcionamento desses meios de segurança.

Neste sentido e em ofício enviado às 19 Câmaras Municipais do Distrito, o Governador Civil, Dr. Antero Gaspar, sensibiliza os Autarcas para o facto de «a não observância das condições de segurança exigíveis pode pôr em risco a vida e a integridade física dos seus utilizadores».

No mesmo ofício, Antero Gaspar solicita ainda aos Autarcas o envio de toda a informação actualizada sobre o cumprimento das normas de segurança legalmente impostas, com o objectivo de habilitar o Governo Civil de Aveiro «a tomar as providências necessárias, no âmbito das suas atribuições legais, bem como, caso se verifique essa necessidade, a proceder ao encerramento dos respectivos estabelecimentos».

Falecimentos

P.e António Dias de Almeida

No dia 14 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Padre António Dias de Almeida, de 86 anos, natural da freguesia e actual vila da Branca, concelho de Albergaria-a-Velha, que foi professor do Seminário de Aveiro, fundador do Patronato de Nossa Senhora de Fátima, de Vilar, e Capelão daquele lugar, da freguesia da Glória, cidade de Aveiro, e grande benemérito daquela povoação e da sua terra natal.

O seu funeral saiu da capela de Vilar no dia seguinte, para a Igreja paroquial da Branca, onde foram celebradas cerimónias fúnebres, sendo depois sepultado no cemitério daquela vila.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

Maria Olivia Pereira Monteiro Cabral

No dia 26 de Junho, faleceu a sr.ª D. Maria Olivia Pereira Cabral Monteiro, de 86 anos, mãe dos nossos bons amigos srs. Fernando Pereira Cabral Monteiro e Manuel Pereira Cabral Monteiro, membro da Direcção do Clube Beira-Mar.

O seu funeral saiu da capela de S. Gonçalinho no dia seguinte, após missa de corpo presente às 15,30 horas, para o Cemitério Sul, desta cidade.

Às famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Fátima teve em 1999 Lucros da Ordem de 1,628 Milhões de Contos

D. Serafim Ferreira da Silva, Bispo de Leiria, apresentou publicamente as contas do Santuário de Fátima, tendo prometido que será uma prática corrente, todos os anos.

Segundo dados divulgados pela Comunicação Social, as oferendas dos peregrinos totalizaram 1,474 milhões de contos para um total de 2,609 milhões de contos de receitas ordinárias.

Nos últimos 15 anos, o Santuário recebeu uma média de 18 Kgs. de ouro por ano.

Entretanto D. Serafim Ferreira da Silva anunciou que a imagem de Nossa Senhora de Fátima irá estar no Vaticano em Outubro, durante o jubileu dos Bispos.

Necrologia

Lucas Amaro Rodrigues

Acometido de uma crise de asma e cardiovascular, foi conduzido inesperadamente para o hospital de Aveiro, vindo a falecer ali horas depois, na madrugada de domingo, dia 4 de Junho, o nosso amigo sr. Lucas Amaro Rodrigues, de 65 anos, major reformado da Força Aérea Portuguesa, natural de Miranda do Corvo, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Rego Soares Rodrigues, que perfilharam o jovem Ivan Sérgio Soares Rodrigues, residentes na praceta da Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia.

Lucas Amaro Rodrigues, era presidente da Junta de Freguesia de Cacia, eleito pelo P.S.D., e já tinha exercido o cargo de secretário na Junta anterior, tendo sempre zelado com competência os interesses desta vila.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 18 horas, constituindo a maior manifestação de pesar acontecida em Cacia.

No préstito encorporou-se um grupo dos Bombeiros Voluntários da Portucel, representações dos Ranchos Folclóricos da freguesia, da Colectividade Popular de Cacia, da Aprocred, dos Escuteiros e de associações religiosas. Entre a grande multidão de pessoas de todas as classes sociais, destacavam-se os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Aveiro, os Vereadores e membros de Juntas de Freguesia do concelho.

No recinto da Igreja Paroquial foram prestadas Honras Militares por um corpo do Estado Maior da Força Aérea, sendo disparadas 3 salvas de tiros de espingarda automática e junto à sepultura a devida continência.

*

Carlos Higídio Carvalho

No dia 20 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Carlos Higídio Simões de Carvalho, de 66 anos, natural de Coimbra, que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Laura Tavares da Silva, moradores em Cacia, na Rua da República (Estrada Nacional).

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, de Cacia, no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta vila.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Às famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Aproveite os seus tempos livres, vendendo cosméticos

Telefs. 034-341821 / 0931-9081487

Notícias da nossa Vila

Novo executivo da Junta de Freguesia de Cacia

Por motivo do falecimento do presidente Lucas Amaro Rodrigues, a Junta de Freguesia de Cacia passou a ter o seguinte executivo:

Presidente, João Coelho Gonçalves, que era secretário; Secretário, Casimiro Simões Calafate, que era vogal; Tesoureiro, Manuel Pereira de Azevedo, que mantém o cargo; Vogais, Bartolomeu da Costa Valente Conde e Fernando Lopes Rodrigues da Silva.

*

Chafariz da Quintã

Continua sem água, em perfeito abandono, o chafariz da Quintã do Loureiro.

Quando chega a vez do seu arranjo?

Já é tempo.

De Mataduços e Alumieira

Inauguração do Centro Social

(Conclusão da 1.ª página)

Relativamente à obra inaugurada, Antero Gaspar considerou que é uma infraestrutura que desenvolve valências que privilegiam o papel da família, sublinhando que se devem continuar a «reforçar as parcerias com o Estado e a Igreja, com o Movimento Associativo, com a sociedade civil, mas também continuar a orientar os recursos para os mais carenciados». Se assim for, estaremos a «promover a qualidade de vida e a melhorar o bem-estar das populações, enfim, a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais coesa e mais solidária», concluiu o Governador.

D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, disse que «a resposta na área social tem crescido na freguesia de Esgueira e Mataduços tem vindo a mostrar que também é capaz».

Segundo o Bispo de Aveiro que salientou o facto de esta obra ser essencial para prestar apoio às crianças, aos jovens e aos idosos, «a Igreja luta por uma comunidade mais solidária» e esta obra constitui um desafio para que a população de Mataduços continue activa».

—— *Florbela Barreto*

(Informação proveniente do Governo Civil de Aveiro)

Victor Marnoto
ADVOGADO
ESCRITÓRIO EM CACIA:
Av. Fernando Augusto Oliveira
(Edifício da Junta de Freguesia)
Consultas: Sextas-feiras e Sábados
Telef. 914383

obrA

Notícias de Angeja

Falecimentos. — No dia 30 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Marcelino da Silva Valente, de 73 anos, casado com a sr.ª Maria Emília Nogueira da Silva, ambos naturais de Angeja, que foram industriais de padaria em Azurva, freguesia de Eixo, onde residiam; pai dos srs. José Fernando Nogueira Valente e Eduardo Manuel Nogueira Valente; e irmão da sr.ª Madelina da Silva Valente, casada com o sr. Manuel Maria Dias Nogueira, moradores na rua da Pereira, em Angeja.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia 1 de Junho, pelas 18,30 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias.

= Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 5 de Junho o sr. Ernesto Rodrigues Gonçalves, de 89 anos, natural de Albergaria-a-Velha e morador na rua do Soito, no lugar do Fontão, freguesia de Angeja, viúvo desde 24/5/82 de Ana dos Santos Tomásia; pai do sr. Glicínio dos Santos Rodrigues Gonçalves e da falecida Alcina dos Santos Gonçalves da Costa.

Foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de onde saíu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

= Acometido de um ataque, quando tomava banho, em sua casa, foi conduzido ao hospital de Aveiro e veio a falecer ali pouco depois, no dia 14 de Junho, o nosso conterrâneo sr. Fernando Nogueira Pinto, de 60 anos, casado com a sr.ª Ana Rosa Nunes da Silva Pinto, ambos naturais de Angeja e moradores no bairro da Feira Nova; pais da sr.ª Dália Maria da Silva Pinto da Costa, emigrada na Suíssa, e do sr. Rui Fernando da Silva Pinto, morador em Angeja.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de onde saíu o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias.

= No dia 21 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Celeste Pereira Abreu, de 78 anos, natural da Marinha Grande, viúva desde 2/2/99 do nosso conterrâneo José Maria dos Santos Abreu, que eram moradores na rua do Cabeço.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca.

= Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 24 de Junho a sr.ª Belmira Rodrigues da Silva (Marinheira), de 76 anos, natural de Taboeira, viúva desde 29/12/84 do nosso conterrâneo António Nunes Nogueira (Pinto), que foram moradores no Cabeço de Angeja; mãe do sr. António Maria Silva Nogueira e das sr.as Maria Augusta, Lurdes e Carminda Silva Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia 26, da capela do Espírito Santo, de Angeja, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca.

= No Lar de Eixo, localizado em Azurva, faleceu no dia 28 de Junho o nosso conterrâneo sr. António da Silva Pinho, da provecta idade de 91 anos, padeiro reformado de Lisboa, viúvo desde 27/11/93 de Lucinda Nunes da Silva e pai da sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho, viúva do saudoso Manuel da Silva Pinho, que foi sócio da «Aliança Panificadora de Algés, Paço de Arcos e Oeiras, Ld.ª», e foram moradores na rua da Pereira e da Agra, em Angeja.

O seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, a cargo da Agência Simões Dias, juntamente com o de Isídoro Godinho, que passamos a noticiar.

AGRADECIMENTO

Maria Alva Nunes de Pinho, residente em Angeja, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso pai António da da Silva Pinho, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

= No mesmo dia 28, faleceu no Lar de Santa Teresa, em Cacia, o outro nosso conterrâneo sr. Isídoro da Silva Godinho, de 84 anos, padeiro reformado de Lisboa, viúvo de Maria Rosa Rodrigues da Silva, morador na rua da Pereira, em Angeja, pai do falecido Vítor Manuel da Silva Godinho.

O seu funeral saíu da mesma capela e no mesmo acompanhamento de António da Silva Pinho, a cargo da Agência Fonseca.

= Ainda naquele dia 28 de Junho, faleceu no hospital de Cascais o nosso conterrâneo e estimado angejense sr. Amândio Dias Capela, de 88 anos, que foi conceituado empresário em Moçambique, e era viúvo desde 22/12/1954 da saudosa Maria Amália da Costa Capela, que faleceu aos 32 anos de idade, e eram pais do sr. Fernando Costa Capela, residente em Moçambique, e da sr.ª D. Maria Helena da Costa Capela, residente em África do Sul, e do falecido Mário Jorge da Costa Capela.

O extinto vivia já há anos com sua nora em Carcavelos (Cascais) e era irmão da sr.ª D. Estela de Almeida Capela Ribeiro da Silva, residente em Angeja, e dos srs. Guilherme Almeida Capela, residente em Moçambique, e Eduardo Almeida Capela, residente em Lisboa, e dos falecidos Sofia, Augusto, Américo, Beatriz, Emídio, Walter e Arlindo Dias Capela.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, realizando-se o funeral no dia 1 de Junho, após missa de sufrágio às 18,30 horas, para o cemitério desta vila, com um bom acompanhamento e a encorporação duma representação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense.

Os restos mortais de sua Esposa, foram retirados do jazigo da Família Capela e exumados, sendo depositados em urna própria na sepultura do saudoso Amândio Dias Capela, por sua determinação.

= No dia 11 de Julho, faleceu em sua casa a sr.ª Maria da Alegria Nogueira, de 86 anos, natural de Angeja e aqui residente na rua do Ribeiro, viúva desde 26/5/62 de Manuel Augusto Nogueira de Pinho e mãe da sr.ª Florentina Nogueira de Pinho das Neves, também aqui residenre.

O seu funeral saíu da capela do Espírito Santo no dia seguinte, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Fonseca.

= E no dia 16 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Armindo da Silva (o Carapau), de 66 anos, natural de Pardilhó (Estarreja), que devido a «diabetes» sofreu há anos a amputação das pernas, casado com a sr.ª Maria do Carmo Almeida Santos, moradores em Angeja, na rua da Fonte, pai da sr.ª Maria Vitalina Almeida dos Santos e dos srs. Joaquim e António Santos Silva.

O funeral saíu da capela do Espírito Santo no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, da rua da Pereira.

Às famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

A Vila de Angeja em festa

Nossa Senhora das Neves, na Vila de Angeja

Nos dias 4, 5, 6, 7 e 13 de Agosto de 2000

PROGRAMA

DIA 4 *(Sexta-feira)* — Às 21 horas, Eucaristia Preparatória.

DIA 5 *(Sábado)* — Dia da Padroeira. Alvorada com salva de 21 tiros; 8 horas, arruada à Vila com os «Litipiros de Angeja»; durante o dia música gravada por aparelhagem sonora; às 21 horas, Eucaristia em honra da Padroeira, solenizada pelo Grupo Coral da Paróquia; a partir das 22 horas, arraial nocturno com a Orquestra Ligeira da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e o Grupo da Associação Juvenil de Angeja.

DIA 6 *(Domingo)* — Alvorada com salva de 21 tiros; 9.30 horas, Eucaristia Solene; 10 horas, entrada da Banda de Música de Vouzela; 10.30 horas, entrada da Banda de Música de Angeja; 10.45 horas, Procissão com andores e as referidas Bandas; 17 horas, arraial abrilhantado pelas mesmas Bandas de Música; das 22 horas até à hora regulamentar, Noitada com as Bandas de Angeja e da Quinta do Picado.

DIA 7 *(Segunda-feira)* — Durante o dia música gravada por aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, Arraial nocturno com o conjunto «Alto Astral», de Albergaria-a-Velha.

DIA 13 *(Domingo)* — Romaria ao Cabecinho. Às 12 horas, Missa Campal, seguida de Almoço e Convívio; a partir das 16 horas, Arraial com o grupo musical «Deep Flow» eis «Morby Dick», de Aveiro.

FESTAS DA VILA

em ANGEJA

De 20 de Junho a 26 de Agosto

****

Estão a decorrer as anunciadas Festas da Vila de Angeja, com muito interesse e afluência da população, esperando-se para o mês de Agosto o auge das comemorações, com a presença de numerosos imigrantes e turistas, como é costume.

Programa para o mês de Agosto

DIA 12 — Às 22 horas, Espectáculo de Música Portuguesa, com José Cid e o seu Quinteto.

DIA 19 — NOITADA NO RIO — Às 8 horas, arruada acompanhada pelo grupo «Os Litipiros», em saudação aos habitantes da Vila; 22 horas, desfile das Bandas de Angeja e de Santiago de Riba Ul até ao recinto do Areal, onde actuarão até às 2 horas da madrugada, havendo às 00,30 horas grandiosa sessão de fogo de artifício: Cruzado, Preso e Aquático.

DIA 20 — Às 16 horas, Jogos Populares tradicionais; 21,30 horas, actuação do conjunto «Mundo Jovem».

DIA 21 — Às 22 horas, Arraial Nocturno com o conjunto «Cêdê 5».

DIA 26 — Às 22 horas, «Os Nossos Talentos» — Espectáculo de Variedades pelos Artistas de Angeja, com a colaboração das Associações de Angeja.

*

XIII Festival Nacional de Folclore em Angeja

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja vai promover no próximo dia 29 de Julho o seu XIII Festival Nacional de Folclore, cumprindo o seguinte programa:

Às 17.30 horas, chegada dos grupos participantes (concentração no Areal); 18 h., desfile para o centro da Vila; 18.30 h., recepção dos grupos, junto da Igreja Paroquial; 19 h., jantar de convívio com os grupos participantes e convidados; 20.30 h., organização do desfile e entrada no palco; 21 h., entrega de lembranças; 21.30 h., início do Festival na Praça da República, em que participam os seguintes agrupamentos:

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja; Rancho Folclórico de Tavira (Algarve); Grupo de Danças e Cantares de Santiago de Bougado (Trofa); Rancho Folclórico «Os Moleiros da Ribeira» — Olival (Vila Nova de Ourém); Associação Cultural «Azurara da Beira» — Mangualde; Grupo Folclórico «Ceifeiros da Corujeira» — Coimbra.

Esta iniciativa tem a colaboração do Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Federação do Folclore Português, Região de Turismo «Rota da Luz», Inatel, Juntade Freguesia de Angeja, Paróquia de Angeja, Comissão de Melhoramentos de Angeja, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria-a-Velha, Portucel, APS — Adelino Pereira Santiago, Auto-Várzea — António Tavares Sousa, e todos os Angejenses, com a presença da Comunicação Social: jornais «Ecos de Cacia» e «Linha da Frente», de Sever do Vouga; e reportagem vídeo da Rádio «Top FM».

Aluga-se

Casa de habitação em boas condições, no Largo do Cruzeiro, em Frossos.

Tratar com Rosa Melo Nogueira — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Tel. 234931195

De Vilarinho

Falecimento. — **Vítima de um acidente no trabalho, sendo colhido por um empilhador na fábrica «Funfrap», foi conduzido para o hospital de Aveiro, e veio a falecer ali no dia 11 de Julho o sr. João Neves Ribeiro, de 59 anos, natural da freguesia de Caíde do Rei (Lousada), casado com a sr.ª Emília de Jesus Mesquita Moreira, moradores em Vilarinho, na rua da Fonte; pai das sr.as Maria João, Maria de Fátima, Maria Isabel, Maria Manuela e Cláudia Maria Moreira Ribeiro.**

O seu corpo foi depositado na capela de Santo António, deste lugar, de onde saíu o funeral no dia 13, pelas 19 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

*

Grata visita anual

Como costume anual, recebemos a grata visita do nosso conterrâneo e bom amigo sr. Armindo Rodrigues da Silva, funcionário reformado da TAP, natural do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, e residente em Lisboa, que completou 69 anos de idade no dia 4 de Maio último e todos os anos vem passar as festas de Santo António nesta sua terra natal, festejando aqui o seu aniversário.

Bairrismo e dedicação que merece o nosso apoio, desejando-lhe boa saúde e muitos anos de vida. — M. D.

★

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No Instituto Português de Oncologia do Porto, faleceu no dia 26 de Junho a sr.ª Maria Isabel da Cunha Ferraz Miranda, de 48 anos, natural de Mataduços, casada com o sr. Constantino Simões Miranda, moradores no Monte do Paço.

O seu funeral saíu da capela do Espírito Santo, de Esgueira, no dia 28, para o cemitério de Taboeira.

Pêsames aos doridos.

COPIA

TRANSPORTADOR
Transportadora Baixo Vouga, Lda.
TRANSPORTE DE MERCADORIAS E MOBÍLIAS
PARA TODO O PAÍS
LIMPEZAS INDUSTRIAIS
Rua Manuel Simões Miranda — SARRAZOLA
CACIA — 3800 AVEIRO = Telef. 234386125 = Fax 234386547
Contribuinte n.º 501 111 239 — Capital Social 10.000.000$00
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2920
Alvará N.º 321186/91

Vila de Eixo

Falecimentos. — Acometido de um ataque súbito, no dia 6 de Junho, veio a falecer pouco depois no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. José Fernandes da Costa Carlos (o Melícias Gás), de 59 anos, natural de Eixo, proprietário da firma «Fernandes, Dias & Tomás, Ld.ª», desta vila, casado com a sr.ª D. Maria Helena Ventura Marques Costa e pai das sr.as D. Ana Cristina Marques Fernandes da Costa Martins, casada com o sr. Fernando Martins, e D. Paula Alexandra Marques Fernandes da Costa Lemos, casada com o sr. Raul Lemos, todos moradores no lugar de Azurva, desta freguesia.

O seu funeral saiu da igreja paroquial para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

= E no dia 17 de Junho, faleceu no Instituto Português de Oncologia de Coimbra a sr.ª Ana Maria Pires de Sá Marques, de 42 anos, casada com o sr. Manuel Rodrigues Marques, moradores no Bairro da Vila Verde, desta vila.

O seu funeral saiu da capela de Nossa Senhora da Graça no dia 18, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

★

QUINTA DO GATO
(Paróquia de Santa Joana)

Falecimentos. — No dia 16 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª D. Maria Amélia Abreu de Oliveira, de 69 anos, viúva desde 12/12/94 do saudoso Adriano Fernandes Rangel, que foram moradores na rua Norton de Matos, do lugar da Presa, desta freguesia.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas, para o cemitério local.

= No dia 26 de Abril último, havia falecido o sr. Luís António Branco Marques, de 28 anos de idade, natural de Esgueira e morador na rua das Cavadas, em Santa Joana.

O seu funeral saiu da capela de S. Brás, para o cemitério de Esgueira.

= E no vizinho lugar da Patela, faleceu no dia 12 de Julho o sr. José Fernandes Rodrigues Branco, de 61 anos, casado com a sr.ª Maria das Dores da Costa Marinho Branco, moradores na rua Padre Américo; pai da sr.ª Ana Paula Marinho Branco Dias e do sr. José Manuel Marinho Branco.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, da capela de S. Geraldo, da Ptesa, para o Cemitério Sul, de Aveiro.

Tratou dos funerais a Agência Gamelas, de Esgueira.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

CERTIFICO que, por escritura lavrada em 14 de Junho de 2000, no livro de escrituras diversas n.º 328-B, iniciada a fls. 39, deste Cartório, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, MANUEL RODRIGUES BARBOSA e mulher MARIA DIAS TEIXEIRA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Esgueira, e ela da freguesia de Cacia, ambas do concelho de Aveiro e onde residem no lugar de Vilarinho, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Rústico, composto por terreno a brejo e terra de lavoura, sito no Chão das Pedras, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a área de 1250 m2, a confrontar do norte com Jeremias Dias Simões, do sul e poente com Manuel Nunes Paula e do nascente com caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 5344 e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que o referido prédio se encontra inscrito na matriz em nome dele justificante e ficou-lhes a pertencer há mais de vinte anos, cerca do ano de mil novecentos e setenta, na partilha por óbito de seus pais António Rodrigues Barbosa e Maria Nunes Teixeira Vigairinho, residentes que foram em Cacia, Aveiro, não possuindo, no entanto, título formalmente válido que comprove tal partilha.

Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram o citado prédio, ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua. Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

Está conforme ao original.

Aveiro, 20 de Junho de 2000

A Ajudante,

Maria de Lurdes Gaspar Sequeira de Oliveira

«Ecos de Cacia», n.º 2840, de 25/6/00

De Sarrazola

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 10 de Junho a sr.ª Emília Ferraz de Azevedo, de 81 anos, natural de Marco de Canaveses e moradora em Sarrazola, viúva desde 22/5/90 de Serafim Magalhães; mãe dos srs. João e António Ferraz Magalhães e das sr.as Alzira e Maria da Conceição Ferraz de Magalhães.

= E no dia 4 de Julho, também faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel da Silva Pinho (o Direitinho), de 74 anos, natural de Angeja, viúvo desde 27/11/91 de Glória da Ascensão dos Santos Matos, que foram moradores na rua Dr. Marques da Costa; pai das sr.as Maria Alice e Ana Augusta dos Santos Pinho, também aqui moradores.

Os seus funerais saíram da capela de S. Bartolomeu nos dias seguintes, pelas 18 horas, para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Manuel Sequeira Caxilro
TABOEIRA
18 anos de longa saudade

No próximo dia 31 de Julho, passa o 18.º aniversário do falecimento do saudoso Manuel Sequeira Caxilro, residente em Taboeira.

Volvidos 18 anos sobre o seu falecimento, perdura a maior saudade na sua viúva Maria Emília Nogueira Oliveira Caxilro e nos seus filhos Ana Cristina Nogueira de Oliveira Sequeira, Graça Maria Nogueira de Oliveira Sequeira e Manuel António Nogueira de Oliveira Sequeira, que nessa triste data contavam 10, 9 e 6 anos respectivamente, todos residentes em Taboeira.

Ao recordar o seu ente querido, agradecem que as pessoas das relações com a família elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De S. João de Loure

Acidente mortal. — No dia 14 de Junho, quando procedia à descarga de uma camionete no lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), a carga virou-se e colheu mortalmente o sr. Silvério Lima Barros, de 46 anos, natural do lugar de Pinheiro, freguesia de S. João de Loure, e morador na Granja de Oliveirinha, onde vivia maritalmente com a sr.ª Flávia Barros e era pai de Nelson e Nuno Filipe Barros.

O seu funeral saiu da igreja paroquial de S. João de Loure, para o cemitério desta freguesia.

Falecimento. — No dia 20 de Junho, faleceu em S. João de Loure a sr.ª Sílvia Augusta Pereira, de 84 anos, natural da freguesia de Vila Meã, casada com o sr. Aníbal Correia, moradores na rua da Costeira; mãe dos srs. Mário, Diamantino e José Luís Correia e da sr.ª Lia Maria Correia.

O funeral realizou-se para a sua terra natal.

Tratou dos funerais a Agência S. João, de José Fernando.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

★

De Esgueira

Falecimento. — No dia 23 de Junho, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. Vítor Manuel Graça Marques, de 65 anos, natural de Aveiro, casado com a sr.ª Maria Teresa Mora Gois Marques, moradores no Largo dos Aidos, em Esgueira; pai dos srs. José Emídio e Paulo Henrique Gois Marques, ambos emigrados em França.

O funeral saiu no dia seguinte, da capela do Espírito Santo para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Gamelas.

À família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

RESTAURANTE
ESTRELA DO NORTE
AMBIENTE FAMILIAR
Refeições económicas — Esmerado serviço de cozinha
Estrada Nacional 109 (Variante) — 3800 CACIA
Concelho de Aveiro — Telef. 234911520

14 anos de muita saudade
Armindo de Jesus Brandão
ANGEJA

No dia 8 de Agosto próximo, passa o 14.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, que era casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão.

A viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial de Angeja, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Taboeira

Falecimentos. — No hospital de Aveiro, faleceu no dia 17 de Junho o sr. António de Almeida Nunes Alves (o Fôna), de 60 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª Maria da Luz Marques Ferreira, deste lugar, moradores na rua da Liberdade; pai dos srs. José António Marques de Almeida e Artur Rogério Marques de Almeida.

O funeral saiu de sua casa no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério deste lugar.

= E no dia 6 de Julho, foi acometida de um ataque, vindo a falecer pouco depois no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Justina Marques de Almeida, de 43 anos, natural deste lugar, casada com o sr. Ricardino Ferreira Barbosa, moradores na rua da Lagoinha; mãe do sr. António Carlos de Almeida Barbosa.

O seu funeral saiu da capela de S. Pedro, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

Aluga-se

T2 com garagem, na Rua Luís de Camões, em Cacia.
Contactar telef. 234931155.

Carlos Teixeira
ADVOGADO
Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO
Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 30/2000

(Em 23 de Julho de 2000)

Jogos deste concurso: 1 a 6, Noruega; 7 e 8, Suécia (I Divisão); 9 a 14, Suécia II Divisão).

Brann - Rosenborg	1
Bryne - Tromso	x
Haugesund - Molde	1
Lillestrom - Viking	1
Moss - Start	x
Valerenga - Bodo/Glimt	1
Halmstad - Helsingborg	2
Trelleborg - Sundsvall	1
Brage - Cafe-Opera	1
Gunnilse - Atvidaberg	1
Djurgarden - Kalmar	x
Landskrona - Umea	1
Vasteras - Enkoping	1
Oster - Malmo-FF	1

Prognóstico para o Concurso N.º 31/2000

(Em 30 de Julho de 2000)

Jogos deste concurso: 1 a 6, Noruega; 7 a 9, Suécia; 10 a 14, Finlândia.

Bodo/Glimt - Bryne	1
Odd-Grenland - Brann	x
Rosenborg - Lillestrom	1
Tromso - Mose	1
Viking - Molde	1
Valerenga - Haugesund	1
Elfsborg - Norrkoping	2
Aik - Gotebborg	1
Trelleborg - Helsingborg	1
HJK - KTP	1
JAZZ - HAKA	x
LAHTI - VPS	1
ROPS - JOKERIT	1
Tampere - Inter	2

Lotaria Nacional

N.os da extracção de 5-6-2000:
1.º, 4291 — 2.º, 57584 — 3.º, 48160

N.os da extracção de 12-6-2000:
1.º, 1584 — 2.º, 32957 — 3.º, 43029

N.os da extracção de 19-6-2000:
1.º, 11461 — 2.º, 40944 — 3.º, 20745

N.os da extracção de 26-6-2000:
1.º, 34555 — 2.º, 6531 — 3.º, 57441

N.os da extracção de 3-7-2000:
1.º, 51563 — 2.º, 50567 — 3.º, 21750

N.os da extracção de 10-7-2000:
1.º, 14142 — 2.º, 5741 — 3.º, 51791

N.os da extracção de 17-7-2000:
1.º, 46831 — 2.º, 52994 — 3.º, 39070

Alugam-se

Duas casas, uma com 3 quartos, cozinha, sala, quarto de banho, terraço e quintal; outra com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, na Rua do Vale da Vinha, em Frossos.
Tratar com Maria da Silva Melo, na mesma Rua. — Telef. 234931434.

Anedotas

— Ia a 130 km/h. Tenho de o multar.
— Ó senhor guarda, não seja severo. É a primeira vez que guio e nem sequer tenho carta de condução.

*

O empregado para o patrão:
— Não consigo ler esta carta. A letra é péssima...
O patrão:
— Qualquer burro é capaz de a ler... dá-ma cá!

10RIA